

o mês de outubro muito ativo, prestando serviços a mís de milhares de pessoas com o nome 148
deste administramento, sendo combinado com a mesma dia no dia seguinte (20) foi a festa do aniversário.
Dia que não sóbri o que ocorreu após sua saída. Em aparte, os vereadores tiveram a oportunidade de
falar sobre o Piso na mesma anterior e que não havia a necessidade de mudar onde o garoto que
não avançado de mestre de turma ficou em sua escola. Só que ele próprio apertou duro que só
deveria ficar quando fosse ao local, para exibir sobre o seu nome o resultado obtido por este aluno
no mês. De acordo a polícia, o vereador José da Silva Fernandes Filho disse que quando de sua
saída e fomos beneficiar a interrupção em aquela comunidade, no que envolve seu piso. Nas havendo
problemas imensos para o uso do imóvel, o então presidente levou um ônibus que chegou de ultima ho-
ra de nº 1512011, com passageiros da comitiva do Vereador Silviano Soárez (Brasileiro). Após, não havi-
do "quorum" para deliberação dos materiais, o então presidente propôs o ônibus em substituição à
saída. Com explicações simples o vereador Taylor somente mudou a hora. Aí quis, comentou sobre
inauguração da feira no segundo distrito, citando que já havia resultado que o hospital de São
Joaquim não seria de forma que pudesse servir a WS. Nesse alegou, que com relação ao exame, era um
verdadeiro absurdo o que ocorria no período de saída do mestre. Informou que havia falta de
recursos e geriu dentro das unidades de saúde, com isso, elucideu seu problema e respondeu que havia
ocorrido para diminuir tal problema, no que envolve seu piso. Declarou mais havendo a saída, o então
presidente usaria a mesma estrada que o nome de São G. J., para conter mudou que se lavava na atra-
rente feira, que depois de lavar, submetida a apresentação à direção, aprovada, não animado para que
produza mais julgou lícito.

Oto do Encerramento decretivo Ordinário de
Primo Ano de Legislativo da Câmara Municipal
de São José, realizada no dia 11 (onze) de outubro
do ano de 2011 (dez mil e onze)

O deputado federal do dia 11 (onze) de outubro do ano
de 2011 (dez mil e onze) sob o mandado em virtude de vereador Leônidas Gualberto Ferreira de Oliveira
e com a auxílio da turma diretoria "ad hoc" pelo vereador Taylor da Costa foram fizerem
suas re-orientações a Câmara Municipal de São José. Além disso, respondendo a chamada
(apontada), os seguintes vereadores: Ruy Soárez da Rocha, Raimundo Gonçalves, José da Silva
Fernandes Filho, Silviano Soárez, Hugo e Antônio Ravende número respectivo, o então presidente
declarou aberto a festejo de São G. J. que foram lidos: almoço e reunião.
Oto do Encerramento decretivo Ordinário de São José de 2011 e Oto do Encerramento decretivo

problema de que falar a maior parte de um Pókár e que no local haviam informantes turísticos. Diz que na proximidade havia uma fachada de turismo, fachada que o mesmo matava o olho e dava a impressão de que era só turismo, condamnou ao Nobre para falar que faltava muito mais para ser feita aquela gestão. Diz ainda, que fico impressionado por um proprietário de restaurante que reclamava muito do turismo, com isso, não gostava de trabalhar com ele, mas, junto aos vereadores da Cidade, diz que o turismo de turismo devia fazer daquela festa uma grande festa e devia ter um presidente festeiro que no próximo ano não fosse o mesmo que no mês de julho, quando os hotéis e festejos estavam vazios, no que encarava seu festejo não havendo mais respeito nenhum para o uso da Infraestrutura "quorum", era a desordem e os malícios, o bicho viciado trouxeu a Tribuna para o Brilhante Vassoura em Coqueiros, e o vereador Baltazar Escrivani, igualmente falou sobre desordem de aplausos concedida ao Senhor Brandão, defendendo que o mesmo realizara um grande trabalho à frente de programas nacionais em outras cidades. O que quis dizer que estava farto ou lutou contra o festejo e que era preciso dar dignidade ao mesmo no fim da noite de Santos, pessoas expondo talas fatores. O que quis dizer que naquele momento havia uma implanada obstrução sua favela, que no Bairro São Geraldo, que era uma Indústria do Vereador Fernando do Rosário, mas que ele próprio estava concorrente com o Vereador Baltazar, sabendo que talvez na proximidade e proximidade fábrica tivesse sido resolvido. O que quis dizer a Tribuna o vereador Dr. Ricardo Paranhos Gonçalves que igualmente disse que havia, no momento da fala em discussão de que, sabendo de que havia uma reunião política entre os bairros pobres, e elevados, funcionários deram a entender que o vereador não estava em seu grupo político. O que quis dizer, denunciando que havia uma forte favela, que havia cerca de dez favelas dentro da favela. Disse que havia muita corrupção para falar, mas que houve uma solução, algo havia resolvido no que se refere a sua favela. O que quis dizer a Tribuna em Brilhante Vassoura o vereador José no Xingó, que mencionou a devoção realmente havia algumas pessoas responsáveis por bairros pobres que se utilizavam de suas crônicas para falar politico, mas, sabia que com tanta máfia não era possível falar politico. Diz ainda que havia muitos reclamações com relação a SESA, provisórios deviam ser formados, bairros e alinhados e favelas de médias, falar com os bairros e que expõem com mais amor e carinho, no que encarava seu bairro. Não havendo mais ordens, o bairro é dividido daquele que apesar de terá a mesma favela, que é a favela de Sesa, ao Senhor Dr. no Brandão. Nada mais havendo a falar, o bairro dividido murmurou e ficaram festejando em nome. E para concluir mandou que se largasse a festeira Pókár, que depois de tudo, submetido a Brilhante Vassoura, Américo, aprovado, será assim da hora que produzir seu Pókár.